

Título: Trabalhadores PJ pagará mais Imposto de Renda

Veículo: Agora São Paulo - **Localidade:** SÃO PAULO - SP - **Data de publicação:** 07/05/2016

Editoria: Grana Agora - **Página:** A11

Suas contas

DÓLAR	06/05 (em R\$)
Compra	Venda
Livre	3,502 3,503
Turismo	3,48 3,69

EURO	06/05	Compra	Venda
(em R\$)		3,993	3,995

POUPANÇA	(em %)
Depósito até 03/05/12	
07/05	0,6931 10/05 0,6268
08/05	0,6300 11/05 0,6630
09/05	0,5974 12/05 0,6774

POUPANÇA	(em %)
Depósito após 04/05/12	
07/05	0,6931 10/05 0,6268
08/05	0,6300 11/05 0,6630
09/05	0,5974 12/05 0,6774

OURO	06/05
Gramas: R\$ 143,80 (-0,8275%)	

CDB	
Mar.	1,07%
No ano	3,03%
2015	12,47%

TAXA SELIC	
Março (mês)	1,16%
anual	14,25%

SALÁRIO MÍNIMO	
Nacional:	R\$ 880 (dia: R\$ 29,33)
Em São Paulo:	R\$ 1.000 (dia: R\$ 33,33)

INFLAÇÃO			
índice	mar.	abr.	12 meses
IPCA/Fipe	0,97	0,46	10,03
IPCA/IBGE	0,43	0,61	9,28
IGP-M/FGV	0,51	0,33	10,63
IGP-DI/FGV	0,43	0,36	10,46
INPC/IBGE	0,44	0,64	9,83
INCC/FGV	0,64	0,55	7,28

ALUGUÉIS		
Índice	mar.*	abr.**
IGP-M/FGV	11,56	10,63

UNIDADE FISCAL	(em R\$)
Ufesp	23,55

JUROS	(abr.%)	min.	máx.
Cheque especial	12	14,95	
Empréstimo pessoal	5,40	8,49	

Fonte: Receita-GF

IMPOSTO DE RENDA		
Renda (R\$)	aliquota (%)	deduzir
Até 1.903,98	isento	-
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

CONTRIBUIÇÃO À PREVIDÊNCIA

Competência abril*	
Autônomo, empregador e facultativo	
Valor mín.: R\$ 880 20% R\$ 176,00	
Valor máx.: R\$ 5.189,82 20% R\$ 1.037,96	
MEI (Microempreendedor)	
Valor mín.: R\$ 880 5% R\$ 44	
Valor máx.: R\$ 5.189,82 5% R\$ 259,49	
Assalariado	
até R\$ 1.556,94	8%
de R\$ 1.556,95 a R\$ 2.594,92	9%
de R\$ 2.594,93 a R\$ 5.189,82	11%

EMPREGADOS DOMÉSTICOS

Considerando o salário mínimo regional de SP			
	Alíquota	Mínimo (em R\$)	Máximo (em R\$)
Empregado	De 8% a 11%	72,40	570,88
Empregador	20%	181,00	1.037,94

(*) O prazo para o patão da doméstica vence no dia 06/05/15. A guia de pagamento dos padrões inclui a contribuição ao INSS do empregador e da doméstica, o FGTS, a multa para a demissão e o seguro contra acidentes. A contribuição ao INSS da doméstica pode

(* O valor para o patrão da doméstica vem no dia do mês. A taxa de pagamento em parcelas inclui a contribuição ao INSS do empregador e da doméstica, o IRT, o ITR e o ITC. A contribuição ao INSS do empregador pode ser descontada de seu salário.

Trabalhador PJ pagará mais Imposto de Renda

Projeto foi enviado ao Congresso

1 Para pessoas jurídicas que pagam os impostos pelo Simples

O governo quer aumentar a tributação para empresas que optam pelo regime do lucro presumido e também para os trabalhadores que são pessoa jurídica e pagam impostos pelo Simples

Como é hoje
 Não há cobrança sobre o lucro que é declarado pelo empresário

Apenas a parcela que é declarada como faturamento tem cobrança de impostos (Imposto de Renda, Imposto sobre Serviços e outros)

A alíquota varia de acordo com o faturamento e chega a 20%

Como deve ficar no ano que vem
 O governo quer que o empresário também pague Imposto de Renda sobre seu lucro

A alíquota proposta será de 15% sobre o valor declarado como lucro da empresa no ano



2 Como deve ficar a cobrança do Imposto de Renda para pessoas físicas

Como é a cobrança do IR hoje

Tabela mensal do IR

Rendimento (em R\$)	Alíquota (em %)	Parcela a deduzir (em R\$)
Até 1.903,98	isento	isento
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Como deve ficar no ano que vem

Rendimento (em R\$)	Alíquota (em %)	Parcela a deduzir (em R\$)
Até 1.999,18	isento	isento
De 1.999,19 até 2.967,98	7,5	149,94
De 2.967,99 até 3.938,60	15	372,54
De 3.938,61 até 4.897,91	22,5	667,93
Acima de 4.897,92	27,5	912,83

As deduções em 2017 também terão reajuste

Com dependentes:
 No ano: de R\$ 2.275,08 para R\$ 2.388,84
 Por mês: passa de R\$ 189,50 para R\$ 199,07

Despesas anuais com educação:
 Passarão de R\$ 3.561,50 para R\$ 3.739,58

Aposentados e pensionistas com 65 anos ou mais pagam menos Imposto de Renda
 Com a correção, apenas quem ganha um benefício de mais de R\$ 3.998,36 em 2017 terá desconto do IR
 O valor válido neste ano é de R\$ 3.807,96

Desconto para quem envia a declaração do IR no modelo simplificado:
 O valor vai de R\$ 16.754,34 para R\$ 17.592,06

Fonte: Ministério da Fazenda, Sebastião Luiz Gonçalves dos Santos, do Conselho Regional de Contabilidade, e reportagem

Despesa
 O impacto estimado com a alteração na tabela é de R\$ 5,20 bilhões por ano, a partir de janeiro de 2017

NO MÊS DE ABRIL

Alimentos e remédios puxam inflação

Aumento nos preços

Alimentos

Entre as principais altas em abril, estão a batata-inglesa e o açaí

Item	Varição (em %)
Batata-inglesa	13,13
Açaí	9,22
Manteiga	6,42
Farinha de mandioca	4,65
Frutas	4,13
Leite longa vida	4,09
Felão-carioca	4
Sorvete	3,7
Chocolate em barra e bombom	3,48
Hortaliças	3,02



Remédios em alta

Os remédios ficaram 6,26% mais caros e pressionaram a inflação da saúde e cuidados pessoais (2,33%)

O motivo da alta foi a autorização do reajuste de 12,50% para medicamentos, que entrou em vigor em abril

Fonte: IBGE

A inflação oficial do país, medida pelo IPCA, ficou em 0,61% em abril, segundo o IBGE. O índice de abril aumentou em relação a março (0,43%), contrariando a expectativa de desaceleração dos preços causada pela crise econômica.

O valor dos alimentos e dos remédios pressionou a inflação no mês passado. Juntos, os gastos com saúde e alimentos responderam por 89% do índice em abril.

Os medicamentos, que ficaram 6,26% mais caros, exerceram pressão sobre o grupo saúde e cuidados pessoais (2,33%), o mais elevado resultado no mês.

A alta no grupo de alimentos foi de 1,09%. O clima influenciou a elevação dos preços. A batata-inglesa foi a

vilã, ao registrar alta de 13,13% em abril.

Na outra ponta, o grupo habitação foi o único dos nove pesquisados que teve de fato queda de preços. O motivo foi a redução das tarifas de energia elétrica. De março para abril, os preços tiveram queda de 3,11%. As tarifas caíram com a bandeira tarifária verde, que retirou a cobrança adicional das contas.

No ano

No acumulado em 12 meses, o índice teve queda em abril, para 9,28%, contra 9,38% em março. O recuo anual foi influenciado pela crise econômica, pelo desemprego e pela pressão sobre a renda dos trabalhadores, que acabam comprando menos.

(ISA e FSP)